



POLICIAIS grevistas promovem passeata na Esplanada

Protesto reúne policiais civis

Os policiais civis do Distrito Federal, que estão em greve desde quarta-feira da semana passada, fizeram uma passeata pela Esplanada dos Ministérios na manhã de ontem. O objetivo do movimento foi o de sensibilizar o Governo Federal quanto ao repasse de verba para o pagamento da Gratificação de Operações Especiais (GOE), principal item da pauta de reivindicação da categoria. A pauta foi encaminhada há dois meses atrás, quando os policiais civis paralisaram suas atividades por nove dias.

O ponto alto da manifestação aconteceu em frente ao Ministério da Fazenda, onde os policiais civis permaneceram

por cerca de 30 minutos. De acordo com a Polícia Militar, cerca de mil agentes participaram da mobilização. "A GOE é a redenção dos policiais porque supre as horas extras que ainda não estão sendo pagas, o adicional noturno e a periculosidade e exclusividade do nosso trabalho", disse o presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Civis do DF), Hugo de Souza Silva.

Segundo o Sinpol, desde a semana passada, apenas 30% dos policiais, exigidos por lei, estão trabalhando. A escolta de presos só está sendo feita com determinação judicial. Os presos não estão podendo receber visitas. O IML (Instituto de

Medicina Legal) está funcionando parcialmente, recolhendo os mortos, mas sem fazer qualquer tipo de perícia em vivos e o Instituto de Identificação não está trabalhando. Apenas as ocorrências de flagrantes e crimes hediondos estão sendo averiguadas.

Reunião

Na tarde de ontem, o ministro da Justiça, Renan Calheiros, recebeu em audiência o governador Cristovam Buarque e o secretário da Segurança Pública, Roberto Aguiar. Apesar de não ter havido nada de novo, esse encontro serviu para indicar um ponto de convergência entre os grevistas e o GDF. Os policiais

civis reclamavam que o governo não estava tendo vontade política para resolver o problema.

O governador se recusou a falar sobre o rumo que a greve irá tomar. Disse apenas que tinha ido ao Ministério da Justiça "para defender os direitos dos meus policiais". Aguiar repassou ao Sinpol o que foi conversado com o ministro Renan Calheiros, mas não estava certo de que os policiais civis iriam se sensibilizar e terminar com a paralisação, na assembleia que a categoria realiza hoje, às 8h, em frente ao Palácio do Buriti.

RICARDO CINTRA

Repórter do Jornal de Brasília